

2012 - Este ano o Complexo Paroquial

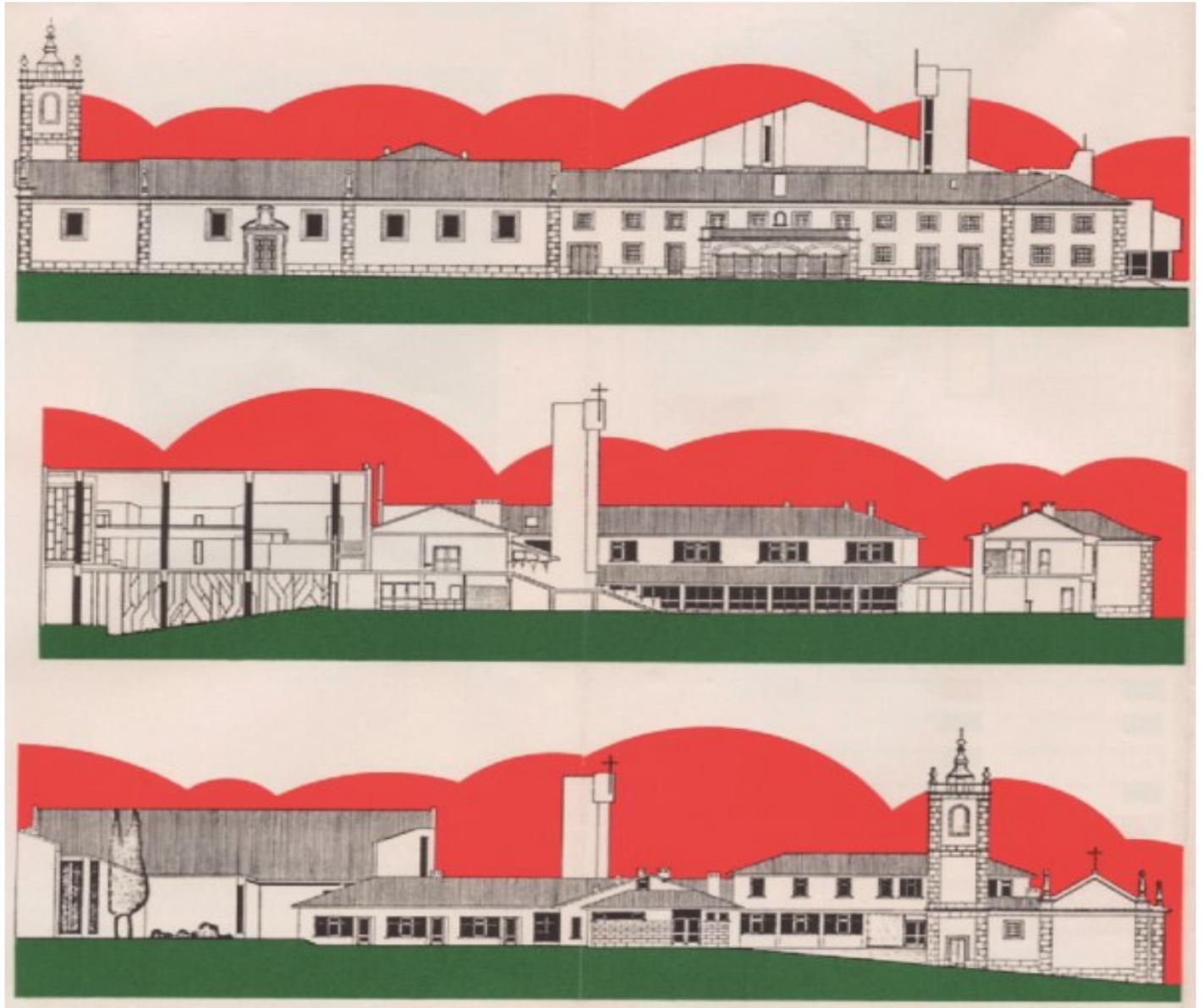
de Mangualde festeja os 25 anos

da execução da sua obra



“Se 1982 marcou o início do arranque, 1987

foi a GRANDE FESTA DA INAUGURAÇÃO”



□ Damos nota de alguns momentos que marcaram o andamento desta grande obra de solidariedade social que marca Mangualde.



Outra obra de grande dimensão está a decorrer na nossa paróquia, a construção do Lar Pe. António Pinto Lobinho, um sonho que também está prestes a ser concretizado.

O Rev. Cónego Seixas, pároco de Mangualde, no dia 8 de janeiro na Festa do Padroeiro de Mangualde – São Julião anunciou: “hoje é o dia solene da abertura das comemorações dos 25 anos do Complexo Paroquial de Mangualde. Esta casa está a crescer e a moldar-se para ir ao encontro das necessidades de hoje. Este é o início de muitos pontos altos deste ano.”

1982 – Ano de arranque do Complexo Paroquial

O ano desejado chegou. Gerações e gerações sonharam com uma Nova Igreja em Mangualde e que Deus já chamou à eternidade, nesta grandiosa e misteriosa Comunhão dos Santos. Sentimos nós – geração actual – o apoio e o carinho devotado de toda uma etapa histórica da Paróquia a convergir para esta data.

Os que, pela morte, se libertaram da lei do tempo, rejubilam connosco e serão um impulso perene ao dinamismo e generosidade de todos os Mangualdenses, não apenas os da freguesia de Mangualde, mas de todo o concelho, pois a obra é de interesse concelhio.

Mangualde sempre soube apoiar todo o sacrifício em favor do Bem Comum, e não se pode duvidar da viabilidade da concretização do empreendimento no prazo de cinco anos.

Serão cinco anos de esforço bem conjugado de todos – famílias e instituições.

Se 1982 marca o início do arranque, 1987 será a GRANDE FESTA DA INAUGURAÇÃO.

O grande Dia de júbilo e de Acção de Graças.

Um sonho! Mas é bom sonhar e deixar-nos possuir pelo atractivo dos altos ideais que constituem a força libertadora dos condicionamentos do presente e nos permitem dar um salto para o futuro – o chamado salto quântico.

MANGUALDENSES, MÃOS À OBRA! A OBRA É DE TODOS!

(In Notícias da Beira

10 de Janeiro de 1982)